

Carta ao(à) leitor(a)

Cara leitora, caro leitor,

Nesta sétima edição da **Revista Simetria** temos a satisfação de apresentar uma nova seção: os *Cadernos Especiais*. Iniciaremos com o que é fruto de um grande trabalho em equipe: o **Observatório de Políticas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo**. A ideia da criação deste Observatório – que é coordenado pela nossa EGC – pairava como uma oportunidade, mesmo antes de nossa chegada à frente da Escola, mas que não havia conseguido ter ainda o devido desenvolvimento.

Desde o início da construção desse projeto, tivemos a parceria (e entusiasmo!) do amigo auditor Lívio Fornazieri, Coordenador da Subsecretaria de Fiscalização e Controle e o apoio irrestrito dos Conselheiros Maurício Faria (Supervisor da EGC) e do Presidente João Antonio.

Essa oportunidade criada a partir do acúmulo de informações públicas que um órgão de Controle Externo dispõe, foi se constituindo dialogando com a “*Declaração de Moscou*”, resultado do Congresso Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INCOSAI), ocorrido na Rússia, em setembro de 2019. Lá se orientou a ampliação do papel dos Tribunais de Contas no sentido de atender a demanda do controle social na fiscalização dos resultados de Políticas Públicas, isto é, a recomendação para o aprofundamento das análises de dados para impactar mais a gestão pública. A adoção do tema “*inclusão*” nas fiscalizações, sendo esse um ponto chave da Agenda 2030 e, a preparação técnica dos auditores e gestores com este intuito para aprimorar este enfrentamento, indica um rumo nítido para nós educadores.

Assim nasceu o Observatório para enfrentar o principal problema da sociedade paulistana e brasileira: a desigualdade social. E atentar para o papel que as políticas públicas têm cumprido (ou não) nesse foco. E no *Caderno* teremos artigos dos Grupos de Trabalho e sobre a importância da regionalização do orçamento da cidade de São Paulo, que são relativos ao momento passado do Observatório, isto é, ao seu lançamento em um Seminário de dezembro de 2020, com as parcerias que construímos com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP), com a Universidade Federal do ABC, com a UNINOVE, além da sociedade civil organizada, dedicada ao tema do Orçamento, nesse caso, a Fundação Tide Setúbal. O Observatório também cumpre o papel de aproximar a gestão pública ao meio acadêmico, para o aprimoramento de ambos.

Temas correlatos também estão agraciados: como as ‘Mesas Técnicas’ que são um instrumento cada vez mais usado no TCMSP; a relação público-privado na Assistência Social e Saúde na nossa cidade e, nesta direção também, o papel do Terceiro Setor na área da Educação, no caso, em Diadema. Reverenciando nesse ano o centenário de Paulo Freire, pensar a educação é fundamental também no papel da escola no combate à violência doméstica sob a ótica do serviço de proteção social, principalmente em tempos pandêmicos. Outro tema importantíssimo é olhar para a infraestrutura urbana numa cidade inacabada, como São Paulo, principalmente em sua franja. Portanto, debater a avaliação de riscos e o planejamento em contratações de obras públicas e o projeto básico e executivo no seu significado técnico e legal, é preponderante.

Ter artigos de ex-alunos(as) que demonstram aqui, qual é a necessidade do Planejamento Estratégico nos Tribunais de Contas e a Jurimetria (pesquisa quantitativa e instrumento de análise de dados do Direito nas licitações e contratos) é mais que uma gratidão, é uma alegria!

A revista do TCMSP segue no sentido de ser científica e contamos com o artigo bilíngue (inglês/português) de um professor norte-americano da Universidade de Berkeley da Califórnia, profundo conhecedor do Brasil e que pensa a ‘Pandemia Urbana: Federalismo, o Direito das Cidade e o Judiciário’.

Boa leitura!

Xixo/Maurício Piragino

Diretor-presidente da Escola Superior de Gestão e Contas do TCMSP